

Como Fazer Bijuterias Bordadas com Miçangas



Volume 1

Mariana Espindola



Como Fazer Bijuterias Bordadas com Miçangas

volume 1

Mariana Espindola

SOBRE OS DIREITOS AUTORAIS

Todos os direitos são reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida livremente de alguma forma, sem o consentimento prévio da autora. Se por ventura estiver interessado na publicação de uma análise do livro, entre em contato no e-mail contato@gmesp.com.

Texto © 2013 Como Criar Bijuterias

Ilustrações © 2013 Como Criar Bijuterias

Fotografias © 2013 Como Criar Bijuterias

UTILIZAÇÃO DO LIVRO

A autora deste livro não se responsabiliza direta ou indiretamente pela utilização de qualquer um dos passos ou dicas nele contidos. Estes passos e dicas são baseados em experiências pessoais, profissionais e estudos de Mariana Espindola. O objetivo deste livro é disponibilizar os conhecimentos do Soutache através de uma coletânea dividida em volumes aprimorando suas técnicas e conhecimentos.

SOBRE MARIANA ESPINDOLA



Mariana Espindola é fundadora e autora do Como Criar Bijuterias, um blog educacional para artesãs que procuram ensinamentos na área de bijuterias. Mariana Espindola nasceu no Rio de Janeiro em agosto de 1980. Formada em Direito, é Empresária, Escritora e Blogueira. Mantém o Grupo Mariana Espindola que reúne diversos blogues que têm como conceito principal, o “faça você mesmo”.

O Grupo Mariana Espindola reúne as seguintes marcas: Agenda Feminina; Como Criar Bijuterias; É de Crochê; Noiva & Arte; Rabiscos de Moda e Rechiclagem.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
CAPÍTULO 1: MATERIAIS E FERRAMENTAS	7
CAPÍTULO 2: TÉCNICA BÁSICA DE COMO COSTURAR MIÇANGAS EM TORNO DE UM CABOCHÃO.....	12
CAPÍTULO 3: FAZENDO ENTRELAÇAMENTOS EXTERNOS	20
CAPÍTULO 4: COBERTURAS BORDADAS VARIADAS.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
GALERIA DE IMAGENS	27

INTRODUÇÃO

Eu acredito que as miçangas sejam alguns dos materiais mais artísticos e bonitos já trabalhados na área do artesanato em geral. Na minha opinião, os cabochões de vidro e também as pedras naturais maiores, usadas como ponto principal de uma bijuteria, vêm em segundo lugar. Tanto as miçangas como os cabochões oferecem uma grande variedade de possibilidades para criações de forma ilimitada. Misture algumas miçangas e um simples cabochão em apenas uma peça, e você verá que a sua criatividade poderá aflorar.

Eu não ficaria surpresa se eu descobrisse que você resolveu se inscrever na nossa área do assinante, ou comprar este E-Book porque você se sentiu seduzida pelas fotos de bijuterias de miçangas com cabochões. Talvez você seja uma artesã que, um dia, em uma loja de materiais para a montagem de bijuterias, viu aquelas miçangas super lindas, e aquele cabochão charmoso e simplesmente teve que comprá-los. Ou quem sabe, você tenha visto uma linda peça de bijuterias de miçangas bordadas e resolveu que iria investir nessa técnica. Independentemente de qual tenha sido a sua motivação, você irá descobrir em nossos E-Books de Como Fazer Bijuterias Bordadas com Miçangas, muitas inspirações e uma grande possibilidade de se profissionalizar em uma técnica recompensadora.

Neste E-Book, você irá conhecer e aprender sobre a variedade de técnicas e métodos oferecidos para que você possa criar as suas bijuterias de miçangas bordadas. Sejam essas bijuterias feitas apenas de miçangas ou de miçangas com cabochões. Talvez você até reconheça algumas das técnicas de costuras que eu irei mostrar. Isso porque também ensino um pouco sobre o assunto na área gratuita do nosso site (www.comocriarbijuterias.com.br). Outras técnicas de costura de miçangas em tecido e também, miçangas entre miçangas (entrelaçamento), serão novidades para você porque são únicas! Estou aqui, através deste E-Book, oferecendo em primeira mão, esses pontos e costuras porque foram criados por mim especificamente para trabalhos com miçangas e cabochões.

Em mais de 15 anos de experiência com a montagem de bijuterias, eu tenho aprendido, pesquisado e desenvolvido técnicas na montagem de bijuterias. E muitas dessas técnicas serão oferecidas por mim ao longo das minhas publicações.

Assim que você iniciar a sua leitura neste E-Book, irá descobrir que oferecemos passo a passo e gráficos claros para a sua aprendizagem. Cada etapa será detalhadamente explicada de forma que, até mesmo os iniciantes, possam entender e produzir as suas peças de bijuterias bordadas com miçangas.



Os projetos e pontos de costura mostrados são realmente muito bonitos. São obras de arte possíveis de serem vestidas, o que é incrível e agradável para as mulheres que amam produzir e vestir bijuterias.

Uma das coisas maravilhosas sobre a arte de fazer bijuterias com miçangas bordadas é o fato de que, cada peça é uma obra de arte única! Você poderá vir a usar pedras naturais polidas, pedras mais rústicas, conchas, botões vintage, camafeus de porcelana pintados à mão, pedras de vidro, muranos, cabochões feitos por você mesma com clay ou fimo (para quem costuma trabalhar com essa arte) e etc. Perceba que você poderá criar uma quantidade enorme de variações apenas por mudar a peça foco, ou peça central da sua bijuteria. Você poderá escolher criar peças ricas em cores fortes e chamativas, poderá escolher introduzir um estilo como o Vitoriano que pede cores escuras e camafeus de porcelana, ou poderá escolher peças em tons nude. O que importa é que não levará muito tempo para você descobrir a grande satisfação e até a diversão que costurar miçangas e cabochões pode trazer. Criar designs de bijuterias ricas como essas é realmente muito gratificante.

Mesmo que você seja um grande conhecedor da arte de costurar miçangas, ou mesmo um novato, meu sincero desejo é que os métodos e as técnicas encontradas nesses E-Books venham a ajudá-los nessa linda jornada de fazer bijuterias bordadas com miçangas.

CAPÍTULO 1

Materiais e Ferramentas

1. Cabochões: O cabochão é um objeto que possui uma base lisa, reta e uma frente mais volumosa e com variados tipos de desenhos, estampas ou são apenas lisos. O cabochão poderá ser uma pedra natural ou poderá ser um objeto feito desenvolvido por algum fabricante de cabochões e outras peças para a montagem de bijuterias. Os cabochões vêm em muitos modelos variados e tamanhos. Eles podem ser pequenos como os de 5mm arredondados e até bem maiores como os de 30 X 40 mm ovais. Alguns artistas adoram desenvolver cabochões de cerâmica e vidro pela capacidade de trabalhar a forma como a luz irá ilustrar o visual deles. Podem realmente ser peças de arte lapidadas ou produzidas de forma incrivelmente artística.



2. Miçangas: Tecnicamente, a miçanga é definida como qualquer pecinha que possa ser costurada, entrelaçada ou bordada, porque tem um orifício ao centro. Para trabalhá-las por camadas em torno de cabochões, elas serão costuradas ou bordadas em uma base de tecido onde este cabochão será preso primeiramente. A camada inicial, feita logo à beirada do cabochão, é chamada de *camada-base*. Nas técnicas descritas neste E-Book, uma camada adicional de miçangas, chamada de *cobertura bordada*, circula a face da pedra, um pouco adentro da *camada-base*. Essa nova camada é feita para segurar o cabochão no lugar. Existem vários modelos diferentes para a *cobertura bordada* que você irá ver mais para frente. Você também irá aprender a criar os *entrelaçamentos externos* que são as pontas e as variações na área mais externa da sua bijuteria.

Guarde bem estes nomes: camada-base, cobertura bordada e entrelaçamentos externos.

As **miçangas redondas** funcionam melhor para todas essas camadas porque elas ficam mais perfeitamente posicionadas ao serem costuradas uma ao lado da outra e seguem muito bem a curvatura do cabochão.



As **miçanguinhas seed de vidro arredondadas** ("seed" significa "semente" na língua inglesa e essas miçangas levam esse nome porque se assemelham a pequenas sementes), são normalmente usadas para camadas variadas de miçangas. Você poderá encontrar essas miçangas com o nome de "rocailles" também. As miçanguinhas seed são encontradas em diferentes tamanhos e de acordo com uma numeração. Você irá perceber que eu usarei mais a milimetragem para especificar as minhas miçanguinhas seed porque fica mais fácil de encontrá-las dessa forma em muitas lojas que não definem seus tamanhos adequadamente.

Algumas miçangas seed têm o orifício bastante largo, o que faz com que o nosso trabalho de costura seja mais confortável. Porém, quando você for utilizar essas miçangas, procure passar com a linha várias vezes por dentro delas criando mais camadas seguras de costura. Isso porque as suas miçangas de orifícios mais largos poderão "dançar" na sua linha. O que nós mais queremos nesses trabalhos de bijuterias feitas com miçangas bordadas, é que as miçangas fiquem perfeitamente presas e firmes em seus lugares.

3. Agulhas: As agulhas usadas para fazer trabalhos de bordados com miçangas são feitas especificamente para esse propósito. Essas agulhas vêm nos tamanhos 10, 12, 13, 14, 15 e 16. Quanto maior o número mais fina é a agulha. Caso você não encontre as agulhas específicas para esse tipo de trabalho, costure com uma agulha comum e fina o suficiente capaz de passar por dentro das miçangas escolhidas para o trabalho desejado.



4. Linhas: Você poderá escolher as linhas específicas para trabalho com bijuterias vendidas em lojas de materiais para a montagem de bijuterias. O importante é que sejam linhas fortes e não muito grossas. Prefira o uso de linhas de nylon, linhanyl, linha nymo e outras que te agradem e sejam acessíveis no lugar onde mora. É sempre importante lembrar que hoje em dia, existe uma grande variedade de lojas online oferecendo bons produtos, como linhas para trabalhos com miçangas.

3

Durante o processo de costura, você poderá trabalhar com linha dupla ou não. Às vezes eu trabalho com linha dupla e às vezes eu apenas costuro várias vezes no mesmo lugar usando apenas uma camada de linha. O importante é ter a certeza de que o seu trabalho estará com uma costura de qualidade.

4



Dica: Costurar miçangas é um desafio para todos nós. Praticar e adquirir experiência irá trazer mais conforto e segurança no processo de fazer as suas bijuterias bordadas com miçangas. Não fique desencorajado.

5. As bases e os materiais da parte de trás: Todos esses projetos, feitos com miçangas bordadas, exigem uma base de tecido na parte de trás. Essas bases devem ser um pouco rígidas, grossinhas e resistentes à dobras.

a) *Lacy's Stiff Stuff*: Essa é uma base de tecido de alta qualidade que é perfeita para costurar miçangas. Quando eu compro o *Lacy's Stiff Stuff*, ele vem em folhas da mesma forma que o feltro. Cada folha é durável, rígida e perfeita para passar a agulha na hora da costura. Essa base vem na cor branca mas você poderá tingir para combinar seus projetos ou desenhar e traçar sobre ela. Um único problema é que o *Lacy's Stiff Stuff* não é um material sempre fácil de ser encontrado. Como eu mencionei antes, as compras online são as mais indicadas.



Para cobrir o *Lacy's Stiff Stuff* após terminar o bordado de miçangas, na parte de trás, eu costumo costurar ou colar o "suede" que é um tecido sintético. O certo é escolher o suede em cores que combinem com os materiais usados na bijuteria.

Se você for costurar miçangas com uma paleta de cores muito escura, você deverá preferir um tecido escuro. De preferência da cor de algumas das miçangas



As opções:

Você poderá usar couro natural de 0,5 a 0,7mm de espessura, couro sintético, suede, e suede sintético.

Uma possibilidade: Caso você realmente não encontre o *Lacy's Stiff Stuff*, use o suede como a base e a cobertura dessa base costurada.

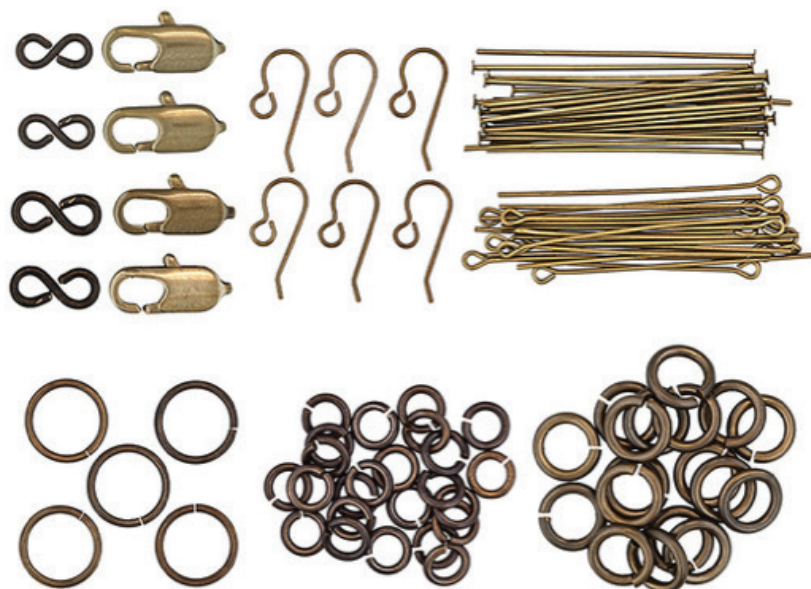
Guarde bem estes nomes: tecido-base e tecido externo.

6. Colas: Você irá precisar de cola para prender seus cabochões no *tecido-base* (ex.: *Lacy's Stiff Stuff*) e para colar o *tecido externo* (ex.: *suede*) por cima da costura do bordado com miçangas. Eu, normalmente, uso a cola E-600 que foi criada especialmente para bijuterias e outros artesanatos. Agora, cuidado! Algumas colas poderão corroer pedras naturais como a turquesa, por exemplo. Procure sempre ler as instruções nas colas ou ver dicas online sobre as pedras específicas que você irá usar.

6



7. Peças de metal: Essas peças poderão ser elos, correntes, pinos, contrapinos, fechos, azóis e bases para brincos, bases para broches e outras. Tudo vai depender do tipo de bijuteria que você irá fazer. Você poderá decidir criar um par de brincos, um bracelete, um pingente, ou qualquer outro modelo de bijuteria. Cada modelo irá requerer seus acabamentos.



7

Dica: Invista na qualidade das suas peças de metal. Adquira as melhores peças que o seu bolso possa comprar. Você irá disponibilizar muito trabalho e esforço em suas bijuterias bordadas. Por isso, não as estrague com materiais de má qualidade.

8. Tesoura e alicates: Você precisará de uma tesoura média, comum para cortar tecidos e linha. Você também irá precisar de alicates na hora de unir as suas peças de metal às suas bijuterias bordadas. Existem técnicas específicas para explicar como abrir e fechar elos, fazer *loopings* e prender correntes. Mas essas não serão exploradas em nossos E-Books sobre bijuterias bordadas com miçangas. Acredito que essas sejam técnicas já conhecidas por você e que você já tenha tido acesso em nosso site. Oferecemos conhecimentos variados e gratuitos em nosso site para este fim.



8

9. Tapetinho para trabalhar com miçangas: Esse tapetinho é de um tecido fofinho que não deixa as miçangas se espalharem. Ele nos ajuda a manter uma grande quantidade de miçangas em um ponto estratégico para tornar o nosso trabalho mais fácil e agradável. Você poderá encontrar algum outro tecido equivalente que sirva para essa função. Improvise, se precisar! Ao longo deste E-Book você poderá perceber que eu o uso bastante.



9

CAPÍTULO 2

TÉCNICA BÁSICA DE COMO COSTURAR MIÇANGAS EM TORNO DE UM CABOCHÃO

Este capítulo inclui as técnicas necessárias para bordar a *camada-base* e fazer a *cobertura bordada*.

O resultado será:

Uma linda peça de cabochão com miçangas bordadas que poderá ser usada como o pingente de um colar, como o enfeite central de um bracelete, um par de brincos, ou poderá ser qualquer outro modelo de bijuteria.

O processo:

Existem 5 passos para criar esse cabochão. Na maioria das vezes você irá passar por estes passos para depois escolher as várias outras variações.

Uma observação a se fazer é sobre os tamanhos e quantidades que não estarão necessariamente especificados. Você deverá experimentar esses detalhes de acordo com os materiais que você possui disponíveis.

Materiais:

- Um Cabochão (tamanho opcional);
- Tesoura;
- Dois pedaços de tecido (*tecido-base* e *tecido externo*);
- Cola;
- Miçanginhas seed de 1mm;
- Miçangas seed de 4 mm;
- Agulha;
- Linha.

PASSO 1: ANEXANDO O SEU CABOCHÃO AO TECIDO-BASE

Cole ou costure o seu cabochão no *tecido-base*. Caso o seu cabochão tenha um orifício, costure-o no tecido. Caso o seu cabochão não tenha um orifício, apenas cole-o ao tecido.



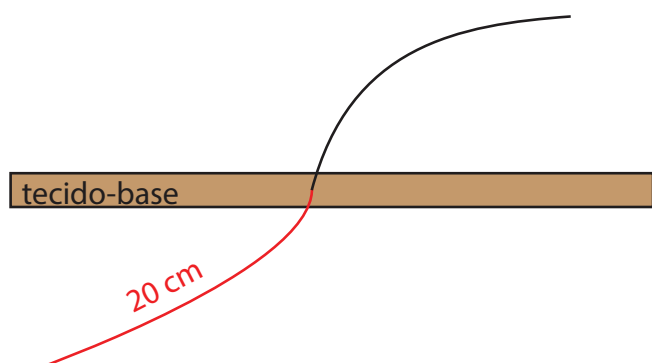
PASSO 2: FAZENDO O NÓ INICIAL

Existem formas diferentes de se iniciar um bordado. Eu costumo fazer o “nó quadrado” quando eu uso linha dupla ou, até mesmo linha única.

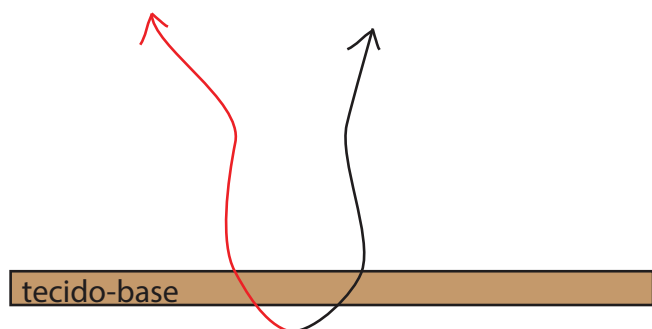
1) Iniciando com Linha Única: Você deverá cortar um pedaço longo de linha em torno de 1 m no mínimo. Passe com a linha pelo *tecido-base* e deixe 20 cm sabrando na parte de baixo. A partir daí, você inicia o bordado com miçangas. Quando você for finalizar a sua bijuteria, passe com a linha para a parte de baixo do *tecido-base* e crie o nó quadrado.

2) Iniciando com Linha Dupla: Você deverá cortar um pedaço longo de linha em torno de 1,5 m. Passe com a linha pelo *tecido-base* deixando-a presa em seu centro e com as duas pontas para cima. Essas duas pontas deverão ter o mesmo tamanho. A partir daí, você inicia o bordado com miçangas. Na hora de finalizar, passe com a sua linha dupla para a parte de baixo do *tecido-base* e crie o nó quadrado.

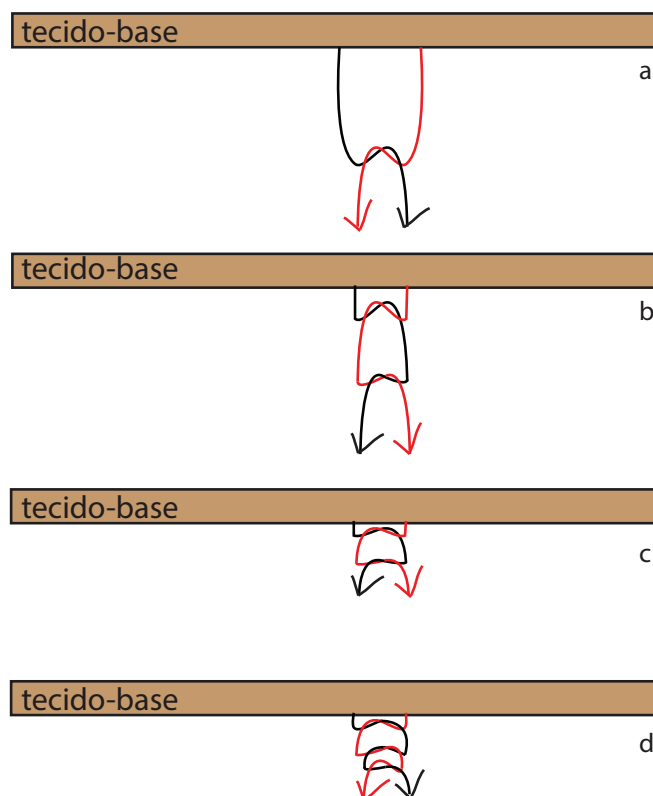
1) Iniciando com Linha Única



2) Iniciando com Linha Dupla



1 e 2) Finalizando com o nó Quadrado



PASSO 3: CRIANDO A CAMADA-BASE

Essa camada de miçangas é a primeira a ser costurada mas ela ficará ainda mais para fora que a segunda camada. Use as "miçangas seed" de 4 mm para este processo. Caso você tenha uma miçanga de 3 mm, não tem problema. O importante é que essas miçangas sejam, pelo menos, 2X maiores que as miçangas da próxima camada.

Obs: Tenha bastante generosidade na hora de cortar a sua linha para iniciar a sua costura. Quanto mais linha, melhor.

Você irá aprender agora como costurar as suas miçangas de forma que fiquem perfeitas ao redor do seu cabochão. O nome desse tipo de ponto é *ponto para trás*.

Figura 1: Traga a agulha para cima do *tecido-base* bem próxima ao cabochão. Deixe pelo menos 20 cm de linha abaixo do *tecido-base* para que, na hora de finalizar o seu trabalho, você faça um *nó quadrado*. Adicione 4 miçangas e volte com a linha para baixo do tecido.

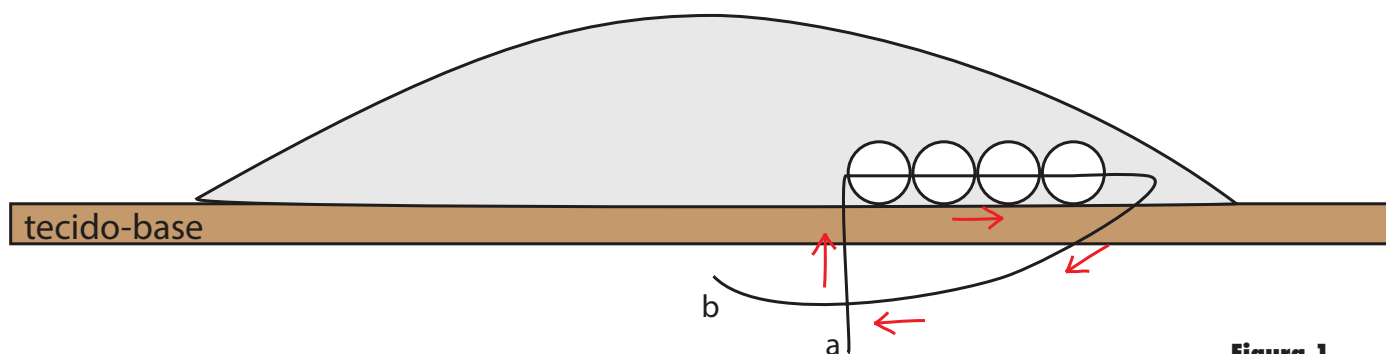


Figura 1

Figura 2: Traga a agulha para o ponto inicial da costura deixando espaço para duas miçangas. Adicione as duas miçangas e volte com a agulha por dentro das outras 4 miçangas iniciais criando uma linha com 6 miçangas.

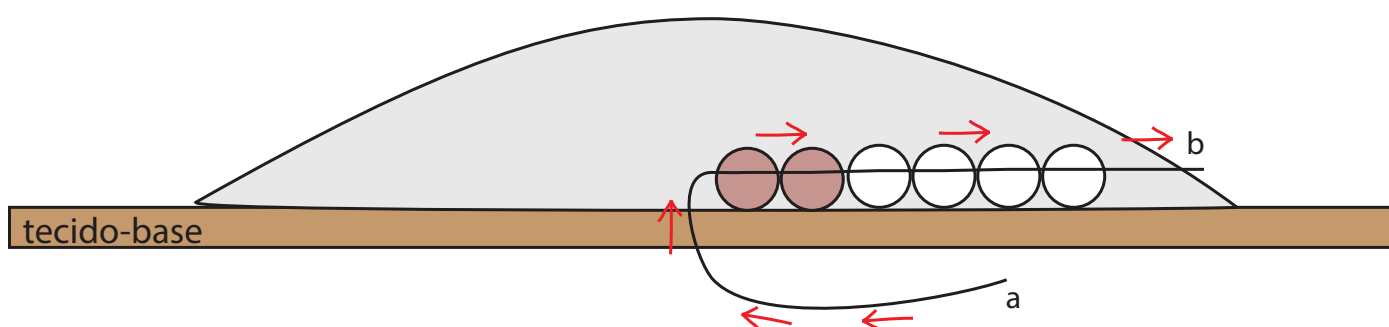


Figura 2

Figura 3: Adicione 4 miçangas à sua linha e volte para baixo do *tecido-base*, pertinho do seu cabochão. Deixe espaço suficiente para mais 4 miçangas. Entenda que, na figura 2 e 3, as miçangas escuras são as novas adicionadas.

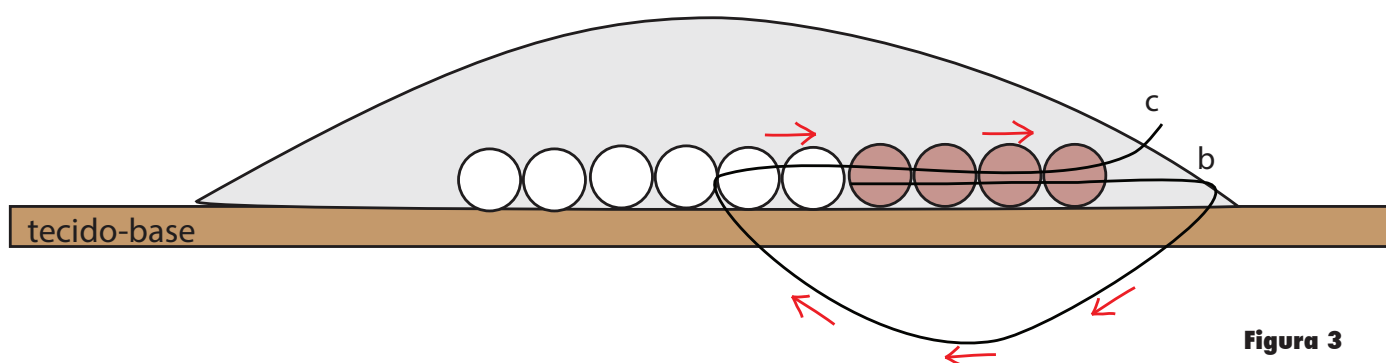


Figura 3

Repita esse processo de adicionar 4 miçangas e voltar 6 por toda a volta do cabochão até que você alcance o ponto em que poderá precisar até de menos de 4 miçangas para completar a sua *camada-base* de miçangas.

Para finalizar a *camada-base*, dando qualidade e firmeza ao seu trabalho, passe com a linha em torno de todas as miçangas novamente antes de voltar para a parte de baixo do *tecido-base*. Faça isso pelo menos duas vezes.

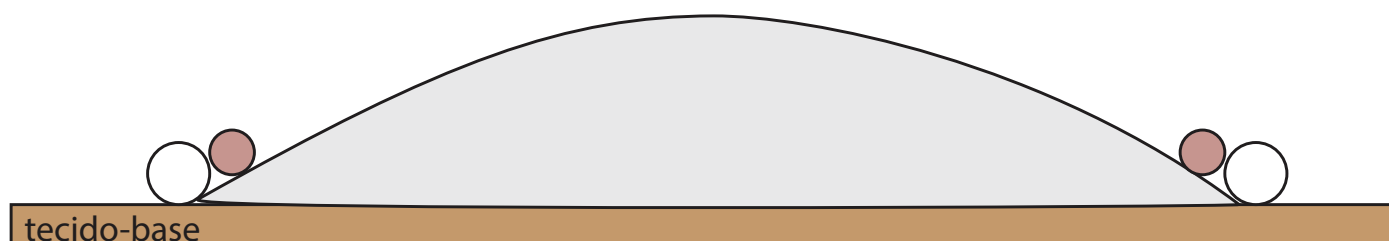
Volte com a linha para a parte de baixo do *tecido-base* e faça um *nó quadrado*.

PASSO 4: ADICIONE A COBERTURA BORDADA

Agora é a hora de criar a *cobertura bordada* que vai segurar o seu cabochão. Essa camada deve estar "sentada" entre a *camada-base* e o seu cabochão. Use a "miçanguinha seed" de 1 mm para este processo.



Para entender melhor, visualize a figura abaixo:



Obs: Eu trabalhei com linha única para fazer essa cobertura bordada.

Figura 1: Para iniciar a cobertura bordada você também irá usar a técnica do ponto para trás, mas dessa vez com uma variedade de 2 - 4 miçangas. Em outras palavras, você irá adicionar 4 miçangas e depois costurar 2 atrás. Comece colocando um pedaço bem longo de linha na agulha, passe-a para a frente do *tecido-base* exatamente ao lado do cabochão, entre o cabochão e a *camada-base* de miçangas, costurada anteriormente. Deixe pelo menos 20 cm de linha solta na parte abaixo do *tecido-base*. Não costure ou dê nenhum nó. Apenas não puxe demais a costura no início para não perder esse tamanho. Adicione 4 miçanguinhas seed de 1 mm e volte com a sua linha para o *tecido-base*. Deixe que as suas miçangas fiquem posicionadas e encaixadas no pequeno relevo entre a *camada-base* e o cabochão.

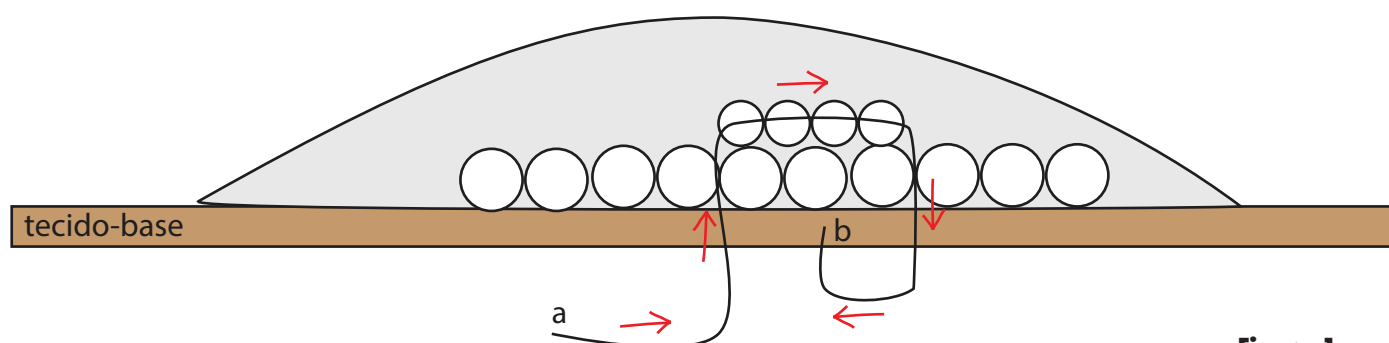


Figura 1

Figura 2: Agora traga a sua agulha para cima, contando duas miçangas para trás e passe por dentro dessas miçangas. Como sempre, ao voltar com a agulha pelo tecido-base, você deverá passar pelo relevo entre a camada-base e o cabochão. Esse relevo eu chamo muitas vezes de "gap".

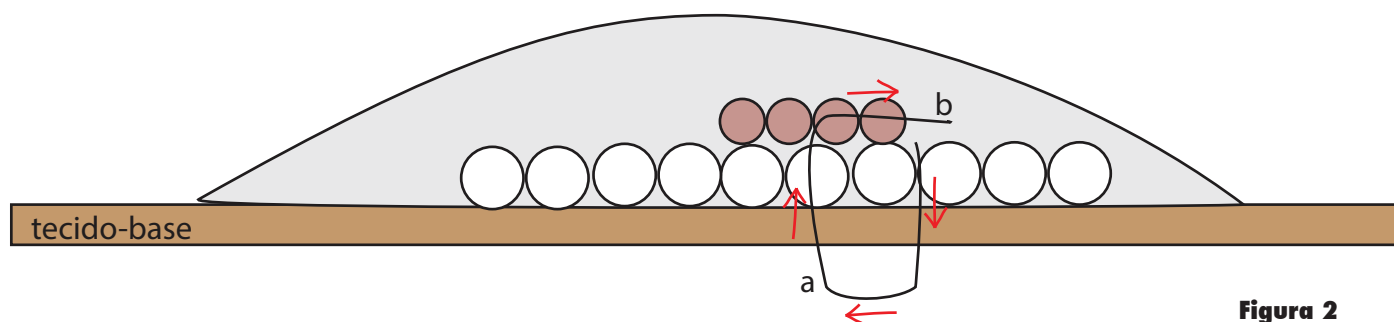


Figura 2

Figura 3: Adicione mais 4 miçangas e repita o processo anterior até dar toda a volta no cabochão. Lembrando que, em curvas mais acentuadas quando os cabochões forem "freeforms", você poderá escolher trabalhar com menos miçangas por vez.

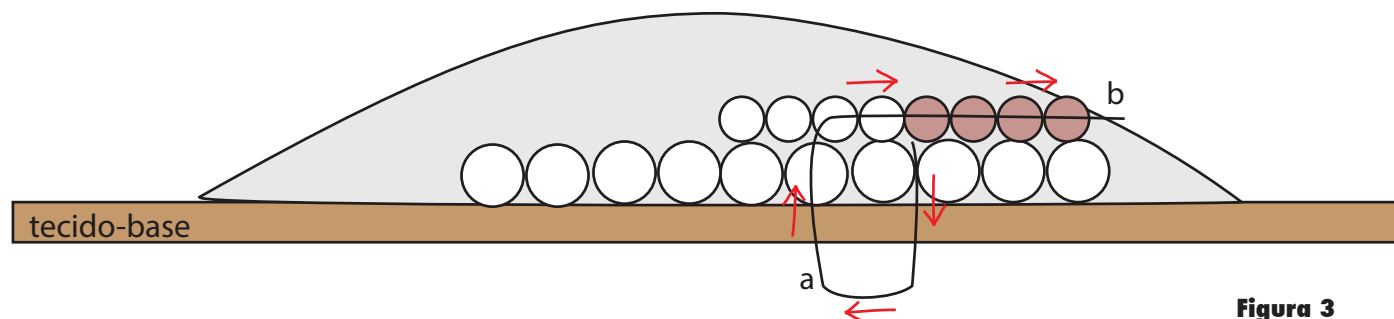
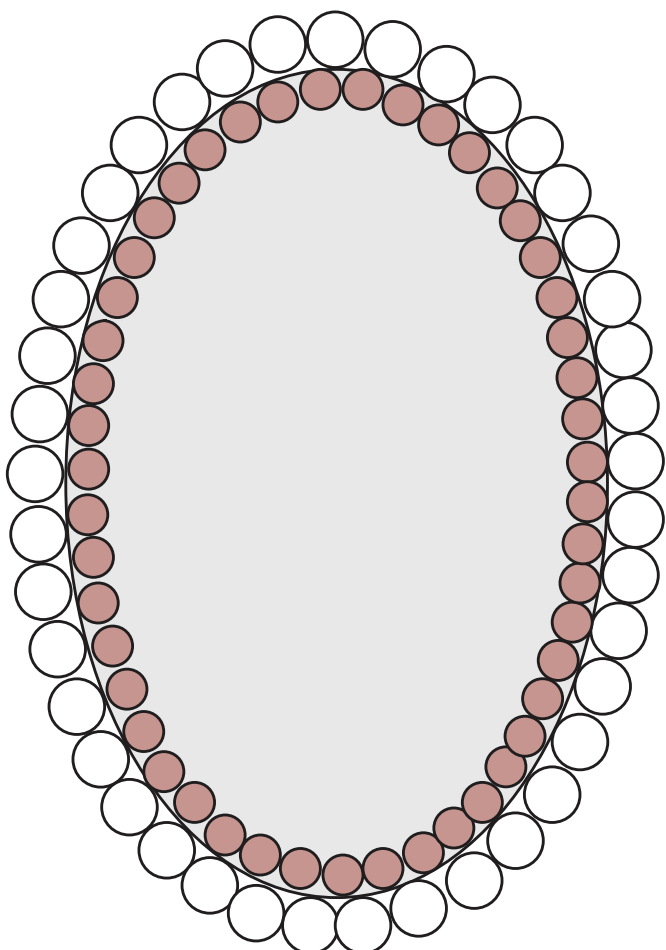


Figura 3

Após dar toda a volta no cabochão adicionando a cobertura bordada, não volte com a linha para baixo ainda. Passe a linha por dentro de todas as miçangas para dar firmeza e acertar ainda mais a sua costura. Depois, volte com a linha para baixo e finalize com um *nó quadrado*.

Visualização frontal:



Agora está na hora de cortar o *tecido-base*. Para esse processo, use uma tesoura bastante afiada e comece a cortar o tecido no formato do seu cabochão bordado. Corte próximo à costura mas não junto à costura. Procure seguir o mais perfeitamente possível o modelo da sua peça. Lembre-se que você sempre poderá cortar mais um pouquinho mas, se cortar demais, terá que refazer toda a peça!

PASSO 5: COSTURE OU COLE O TECIDO EXTERNO

Esse tecido adicional é muito importante para cobrir toda a costura feita no *tecido-base* e dar um acabamento profissional à sua peça de bijuteria bordada com miçangas.

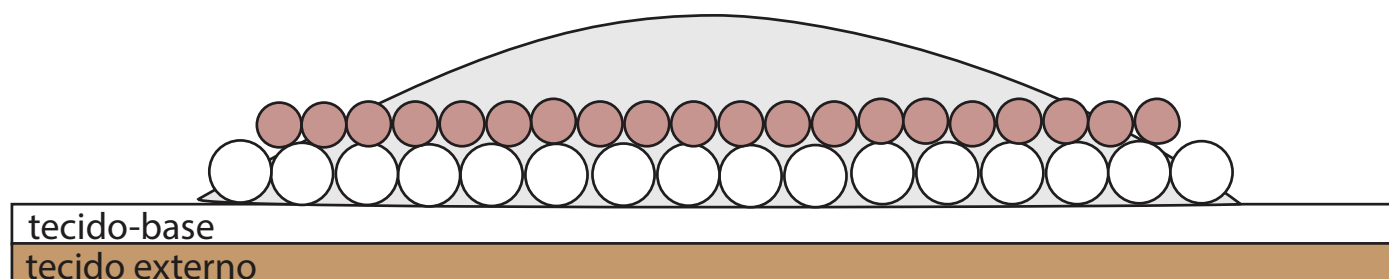


Figura 2

Corte o *tecido externo* exatamente igual ao formato cortado do *tecido-base*. Passe cola no *tecido-base* e cole o *tecido externo* por cima. Deixe a cola secar. Use a tesoura novamente, se necessário, para cortar algum excesso do *tecido externo*.

Obs: Você também poderá preferir costurar um tecido no outro pelas beiradas. Nesse caso, use pontos muito pequenos e uma linha exatamente da cor do *tecido externo* para que a sua costura fique escondida. Durante o processo dessa costura, algumas artesãs planejam criar cabochões com um efeito 3D e adicionam miçangas. Mais à frente falaremos sobre essa outra opção de finalização. Agora, veja como eu fiz para finalizar o meu cabochão. As miçangas que você vê por fora do tecido externo é um projeto de entrelaçamento externo que vamos mostrar logo adiante.



Parabéns! Você finalizou o seu primeiro cabochão bordado com miçangas. Agora muitas outras etapas poderão ser exploradas através de novas técnicas que irei ensinar nesta série de E-Books.

CAPÍTULO 3

FAZENDO ENTRELAÇAMENTOS EXTERNOS

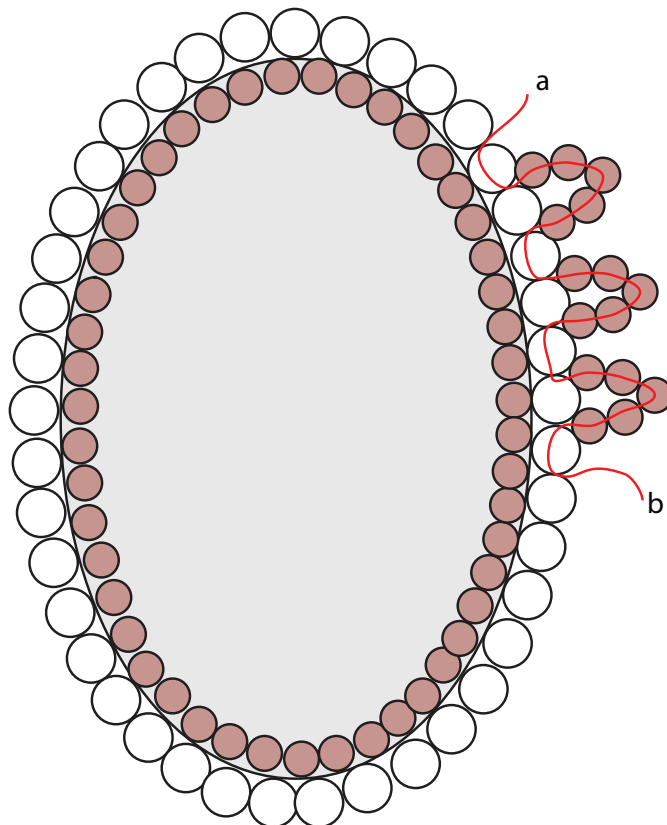
Os *entrelaçamentos externos* são costuras adicionais de miçangas que formam mais camadas, ainda mais externas que a *camada-base*, que você aprendeu a fazer no Capítulo 2. Esses entrelaçamentos normalmente não são feitos de miçangas bordadas no tecido e, sim, de miçangas entrelaçadas entre miçangas como o próprio nome diz. O mais interessante dessas camadas de miçangas adicionais é que elas criam um efeito rendado ou um efeito mais rebuscado ao design.

Neste Primeiro Volume, você irá aprender a fazer os seguintes tipos de entrelaçamentos externos: O *entrelaçamento rendado simples* e o *entrelaçamento twisted*.

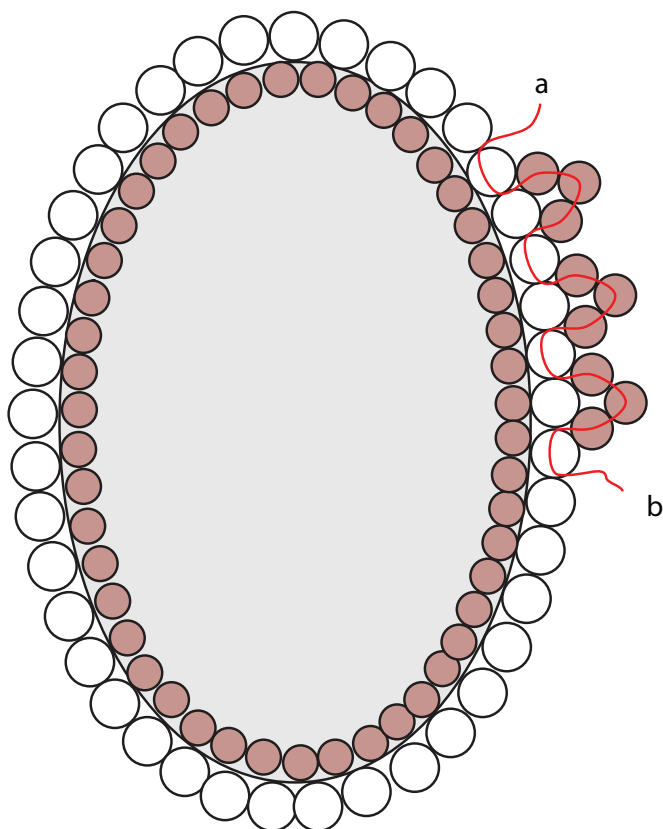
1. Entrelaçamento rendado simples

Corte um pedaço longo de linha de aproximadamente 50 cm. Este método é trabalhado com linha única. Lembrando que, para continuar a trabalhar o seu cabochão com *entrelaçamentos externos*, você ainda não poderá ter adicionado o *tecido externo*.

Volte com a agulha por entre as miçangas da *camada-base*, passe a agulha por dentro de uma dessas miçangas e inicie a costura adicionando 5 miçangas e pulando sempre uma miçanga da *camada-base*.



Você poderá escolher miçangas maiores e trabalhar com 3 miçangas por vez neste *entrelaçamento externo*.



Dica: Na miçanga central do seu **entrelaçamento rendado**, você poderá variar na cor ou no modelo da miçanga. Uma ideia é usar um cristal balão ou um cristal mais gordinho do que a "miçanguinha seed". Essa opção poderá criar um novo efeito e até uma textura diferente para a sua bijuteria bordada.



2. Entrelaçamento Twisted

Este método adiciona uma camada entrelaçada muito interessante ao seu cabochão bordado com miçangas. Você poderá criar diferentes “looks” com este mesmo esquema, apenas variando no número de cordinhas de miçangas que você irá adicionar. No meu cabochão bordado da imagem abaixo, eu utilizei 4 cordinhas enroladas com diferentes tons de miçanguinhas.

Para este método, utilize a linha dupla e corte um pedaço bem longo. Nós iremos utilizar novamente o *nó quadrado* na parte de baixo do *tecido-base*. Este processo é quase sempre repetido todas as vezes que iniciamos um novo passo em nossos trabalhos.

Figura 1: A agulha deverá passar pelo tecido na direção da *camada-base* de miçangas (se você não entender os nomes citados, volte sempre ao nosso tutorial inicial no Capítulo 2 deste E-Book). Percorra com a linha por dentro de algumas miçangas até chegar na miçanga central de um dos pontos do seu *entrelaçamento rendado*.

A partir deste ponto você irá adicionar uma nova camada de miçangas, sempre pulando um ponto do *entrelaçamento rendado*.



Figura com a primeira camada de entrelaçamento twisted.

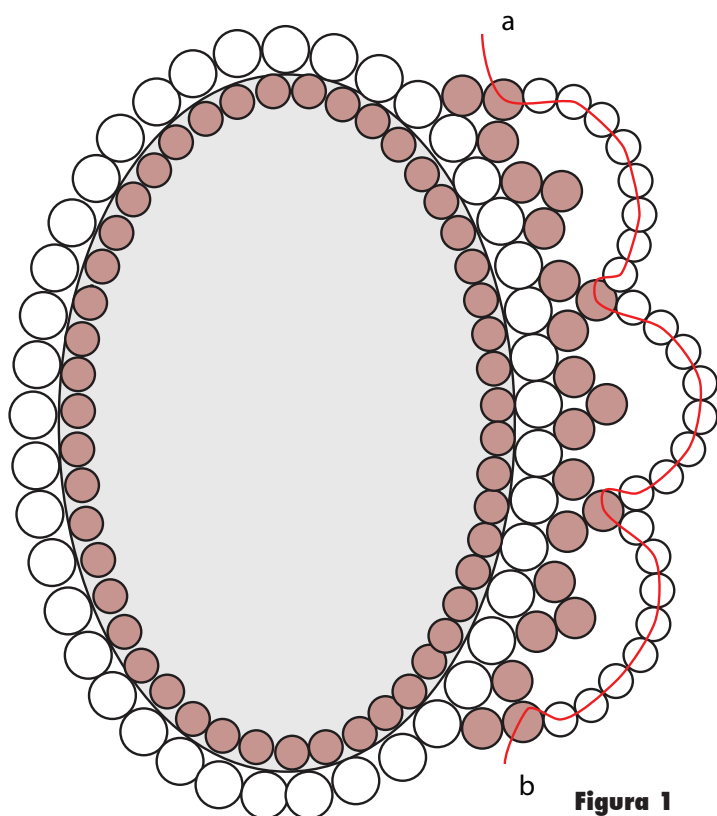


Figura 1

Figura 2: Agora, percorra por dentro de algumas miçangas até chegar na miçanga central de um dos pontos do *entrelaçamento rendado*, ainda não utilizado para o processo do *entrelaçamento twisted*.

Após finalizar as 2 camadas do seu *entrelaçamento twisted*, volte com a linha por dentro de algumas miçangas até chegar na direção da sua *camada-base* de miçangas. Volte para a parte de baixo do seu *tecido-base* e crie um novo nó quadrado com as duas pontas da linha.

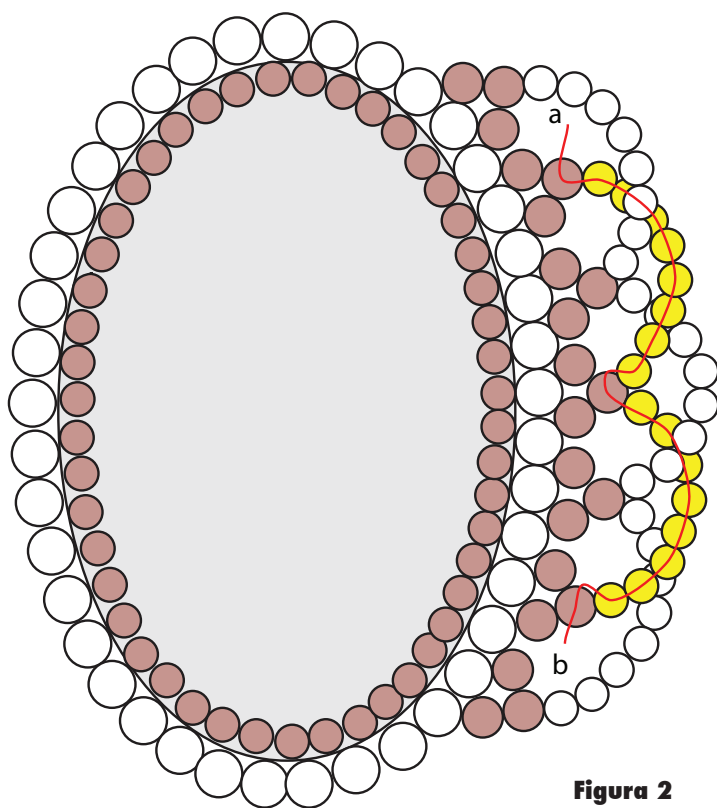


Figura 2



Para criar a terceira e a quarta camada, siga exatamente o mesmo processo anterior mostrado nas figuras 1 e 2. Você irá perceber que, para continuar criando um enrolado arrumado, você terá que escolher passar por cima ou por baixo das camadas anteriores, da mesma forma, em cada encaixe.

Uma ótima dica e também uma bela inspiração, é adicionar uma miçanga maior e de um tom diferente para ser destaque no meio de uma das camadas de *entrelaçamento twisted*.

Muitas variações poderão ser criadas por você utilizando o método de *entrelaçamento twisted*. Inclusive este método será mostrado mais adiante, novamente, como bordado em tecido e não mais como entrelaçamento.

CAPÍTULO 4

COBERTURAS BORDADAS VARIADAS

Nós já aprendemos, no Capítulo 2 deste E-Book, que existe uma camada de miçangas chamada de *cobertura bordada*. Mas nós aprendemos a básica, que é sempre importante existir. A partir de agora você irá aprender a fazer novas coberturas bordadas que irão dar ainda mais riqueza e charme aos seus trabalhos.

Este método, usado em diferentes variações, nos dá um visual 3D criado por pequenas “franjas” unidas. Essas “franjas” cercam o cabochão pelas beiradas e na parte de cima dele.



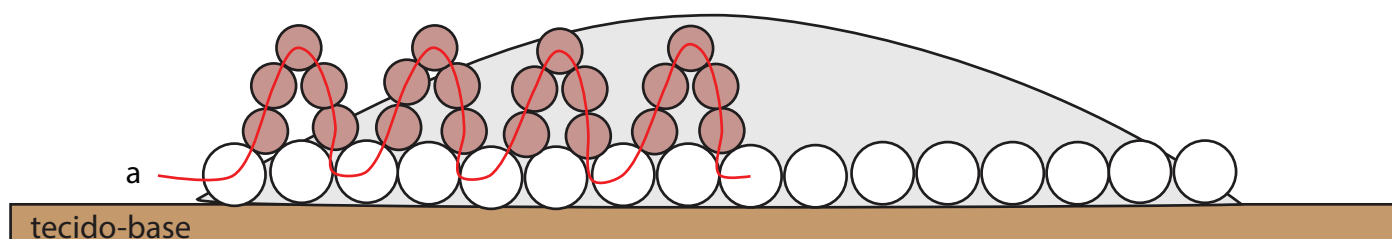
Você deverá determinar o número de miçangas e o tamanho das mesmas para todo este processo. É muito comum iniciarmos um trabalho de miçangas bordadas e entrelaçadas, e descobrirmos que o tamanho e a quantidade não funcionaram muito bem para aquele ponto escolhido ou para o tamanho do cabochão que estamos usando. Por isso, experimente sempre e não fique desmotivada quando não der certo. Apenas recomece o trabalho com os tamanhos e a quantidade que você acha que irá funcionar. O importante é que a sua costura e o seu entrelaçamento nunca deixem com que o seu trabalho fique apertado demais ou largo demais.

Cobertura Bordada “Janela de Miçangas”

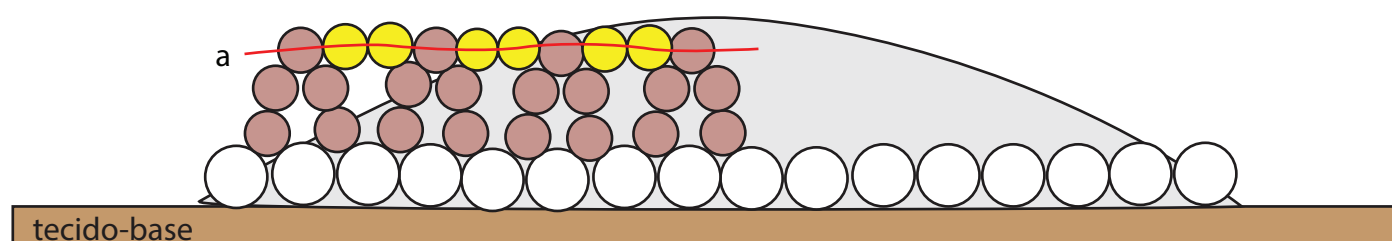
A cobertura bordada “janela de miçangas” é um método simples para começar a fazer trabalhos em 3D. Inclusive funciona muito bem para fazer coberturas bordadas em cabochões mais grossos, botões vintage e até conchas-do-mar.

Para este processo, use linha dupla. Veja a explicação sobre como usamos a linha dupla no Capítulo 2, deste E-Book.

Você deverá criar um *entrelaçamento rendado* simples com 3 ou 5 miçangas em cada ponto. É importante que esse entrelaçamento seja com um número ímpar de miçangas para que você possa estar usando a miçanga central no próximo passo.



Após finalizar o processo anterior em torno do cabochão, adicione 2 miçangas entre cada miçanga central do entrelaçamento rendado. Dependendo do tamanho das miçangas usadas neste passo você poderá usar apenas uma miçanga por vez.



Já que você utilizou linha dupla, volte com a sua agulha para a parte de baixo do tecido-base, sempre passando pelas miçangas que estarão na direção. Dê um nó quadrado para finalizar. Não esqueça de adicionar o tecido externo.

Obs.: É extremamente importante que você nunca saia de uma camada alta, como a da “Janela de miçangas”, direto para o tecido-base. A linha deve seguir os caminhos anteriores para que seus pontos não sejam modificados e danificados.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo aprendido o básico sobre o processo de fazer bijuterias com miçangas bordadas, as possibilidades criativas tornam-se ilimitadas. Deste momento em diante, tudo vai depender da sua capacidade de aprender ainda mais e desenvolver novos modelos e, quem sabe, até os seus próprios pontos de bordados com miçangas!

Com certeza, fazer bijuterias como essas nos dão a oportunidade de colocar a nossa personalidade nas peças e ainda criar acessórios que são uma verdadeira arte. Arte essa que é única! Cada peça será única! E esse é o objetivo de muitas artesãs que, mesmo tentando muito, não conseguem atingir tal patamar de autenticidade.

Não deixe de criar projetos bem organizados. Estabilize as cores, os tipos de miçangas, os tipos de cabochões, o estilo da sua bijuteria e todo o processo de montagem a ser iniciado. Muitas vezes, o que cansa durante o trabalho, é ter que ficar catando no meio das nossas coisas aquilo que pode entrar para salvar ou para incrementar um projeto já iniciado.

Trabalhar com muitas miçangas pequenas ao mesmo tempo dá trabalho por si só. São projetos de bijuterias rebuscados que já tomam bastante tempo. E esses projetos só serão agradáveis de serem realizados se conseguirmos ter uma organização e um plano.

Meu maior conselho para criar um plano de montagem de uma bijuteria específica, é dedicar-se somente a esse projeto enquanto ele durar. Faça uma lista detalhada de materiais e vá somente à loja comprar esses materiais após o plano estar completamente finalizado. Inclusive, pesquise em lojas virtuais por preços e peças.

No Volume 2 deste E-Book sobre Como Fazer Bijuterias Bordadas com Miçangas, você irá aprender novos projetos ainda mais incríveis que vão fazer a sua criatividade chegar a um nível ainda superior.

Não deixe de acompanhar as nossas atualizações na Área do Assinante e na área gratuita do nosso site www.comocriarbijuterias.com.br

GALERIA DE IMAGENS



Brincos-do-Sol



Maxi Brincos



Colar Águas Noturnas